

a) IMIGRAÇÃO E ETNICIDADE

2005 – 2006

M. Margarida Marques
mm.marques@fesh.unl.pt

1. OBJECTIVOS DA DISCIPLINA

Duas versões da nação portuguesa coexistem e condicionam a forma como nos vemos a nós próprios e aos outros: uma, sustentando a ideia de uma singularidade portuguesa que, entre outras coisas, daria origem a uma capacidade especial de contacto com o ‘outro’; a segunda, apoiada em factores e argumentos de natureza étnica ou cultural, dá origem a uma construção de nação como um todo não plural.

Com a emergência do fenómeno da imigração em massa em Portugal, ambas as versões são mobilizadas, ora para sustentar orientações de pendor inclusivo (lusofonia, etc), ora para preconizar orientações exclusivas (conter a imigração para o espaço europeu). Como emergem os fenómenos da etnicidade neste contexto? Como é que a ideia de nação é desafiada pela afirmação das etnicidades? Como se articulam as etnicidades com as versões de nação? Como se traduzem em termos de afirmação na esfera pública e em que condições revertem para a participação na arena política?

A situação portuguesa será usada como objecto de análise privilegiado para discutir estas questões que se prendem com a formação das inter-identidades e a resposta do Estado aos desafios da diversidade.

A cadeira está organizada em torno de cinco questões: a primeira tem que ver com a complexa relação entre nação, raça e etnicidade, dando particular atenção ao caso português. Serão analisados os processos de integração, de formação das identidades e a inevitável formação de comunidades. A segunda parte consiste numa análise crítica do debate que continua a alimentar animadas polémicas em torno das raízes primordiais e situacionais das identidades, sendo dada especial atenção ao papel da cultura na formação das comunidades e, muito particularmente, ao papel dos jovens. A constituição do racismo e da xenofobia enquanto questão social merecerá também tratamento específico. Na terceira parte do programa abordar-se-ão as temáticas da politização da etnicidade e das políticas da identidade.

2. AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A cadeira terá 24 unidades lectivas e irá funcionar sob a forma de seminário. Para que surta o efeito esperado, é desejável que os alunos participem activamente nas aulas, que evitem faltar e que façam as leituras recomendadas para cada sessão.

Para a avaliação, prevê-se o uso conjugado de fichas de leitura e um trabalho final, que assumirá a forma de uma história de vida.

As fichas de leitura serão feitas a partir do rol de obras indicado no programa; as histórias de vida serão feitas junto de migrantes ou membros de minorias étnicas seleccionados pelos estudantes, seguindo guiões elaborados sob supervisão do professor.

A classificação final será a média das classificações obtidas nos instrumentos de avaliação, sendo o relatório da história de vida (máximo 20 páginas, a 2 espaços e letra 12) afectado de um factor de ponderação 2 e a ficha de leitura (máximo 6 páginas) de um factor 1. Este valor médio poderá ainda ser majorado até 2 pontos, em função da participação nas aulas e da realização de um exercício extra (máximo 2 páginas) sobre uma iniciativa cívica ou política escorada numa referência étnica. A fórmula de cálculo da classificação final é a seguinte:

$$N.F. = [F.L. + 2(H.V.)] / 3 + P.E.$$

Onde N.F. significa nota final; F.L. significa ficha de leitura, H.V. significa história de vida e P.E. significa pontuação extra.

3. PROGRAMA DA CADEIRA

21.09 e 28.09	<p>Apresentação do programa e da bibliografia.</p> <p>1. A evolução da população migrante nos últimos decénios: exploração de algumas tendências</p> <p>Fontes: OIM, <i>World Migration 2003. Managing migration. Challenges and responses for people on the move</i>, Vol. 2 IOM World Migration Report Series, Genebra: IOM, 2003</p>
30.09 e	<p>2. Nação, raça e etnicidade: o caso português</p> <p>Bibliografia de referência</p> <p>Almeida, M. V. (2000), <i>Um Mar da Cor da Terra: "Raça", Cultura e Política da Identidade</i>, Oeiras: Celta.</p> <p>Leal, J. (2000), 'À procura do povo português' in <i>Etnografias portuguesas (1870-1970)</i>, Lisboa: Dom Quixote, pp.27-104.</p> <p>Marques, M., N. Dias & J. Mapril (2005), 'Le «retour des caravelles» et la lusophonie. De l'exclusion des immigrés à l'inclusion des lusophones?', in <i>L'Europe du Sud face à l'immigration. Politique de l'Etranger</i>, organizado por Evelyne Ritaine, Paris: Presses Universitaires de France, pp.149-183.</p> <p>Sobral, J. M. (2004), "O Norte, o Sul, a raça, a nação. Representações da identidade nacional portuguesa (séculos XIX-XX)", <i>Análise Social</i>, Nº 171, Vol. XXXIX.</p>
07.10	<p>3. Nação, raça e etnicidade: clarificação de conceitos</p> <p>Bibliografia de referência</p> <p>Hutchinson, J. & A. D. Smith (eds.) (1996), <i>Ethnicity</i>, Oxford: Oxford University Press.</p> <p>Hobsbawm, E. (1999/1983), 'Introduction: Inventing Traditions' in E. Hobsbawm & T. Granger, <i>The Invention of Tradition</i>, Cambridge: Cambridge University Press, pp.1-14.</p>
12.10	<p>4. Identidade e diferença: clarificação de conceitos</p> <p>Texto para discussão nas aulas</p> <p>Barth, F., 'Temáticas permanentes e emergentes na análise da etnicidade', in Vermeulen, H. & C. Govers (org.) (2003), <i>Antropologia da etnicidade. Para além de "Ethnic Groups and Boundaries"</i>, Lisboa: Fim de Século, Cap. 1.</p> <p>Bibliografia de referência</p> <p>Gutmann, A. (2003), <i>Identity in Democracy</i>, Princeton & Oxford, Princeton University Press.</p>
14.10	<p>5. A construção das identidades: primordialismo vs. situacionismo?</p> <p>Texto para discussão nas aulas</p> <p>Vermeulen, H. (2001), 'Da mobilização política à política da consciência' in <i>Imigração, integração e a dimensão política da cultura</i>, Lisboa: Colibri/SociNova, pp.81-107.</p> <p>Bibliografia de referência</p> <p>Smith, A. (1999), <i>Myths and Memories of the Nation</i>, Oxford: Oxford University Press.</p>
19.10 e 21.10	<p>6. Uma ou múltiplas identidades? O caso das 'segundas gerações'</p> <p>Textos para discussão nas aulas</p> <p>Portes, Alejandro, Patricia Fernandez-Kelly & William J. Haller (2005), <i>Segmented</i></p>

	<p>‘Assimilation on the Ground: The New Second Generation in Early Adulthood’, <i>Ethnic and Racial Studies</i>, 28(6), 1000-1040.</p> <p>Bibliografia de referência</p> <p>Portes, A. & R. Rumbaut (2001), <i>Legacies</i>, Berkeley: University of California Press & Russell Sage Foundation, pp.269-286.</p> <p>Marques, M. Margarida, Joana Lopes Martins (2005), <i>Jovens, Migrantes e a Sociedade da Informação e do Conhecimento A escola perante a diversidade. Um estudo de caso</i>, Lisboa: ACIME.</p>
26.10	<p>7. Racismo e xenofobia</p> <p>Texto para discussão nas aulas</p> <p>Rex, J. (2000), ‘Race relations in sociological theory’ in Les Back & John Solomos (org.), <i>Theories of race and racism. A reader</i>, Londres & N.Y Routledge, pp.119-124.</p> <p>Bibliografia de referência</p> <p>Rex, J. (1988), <i>Raça e Etnia</i>, Lisboa: Estampa.</p> <p>Wieviorka, M. (2002), <i>A diferença</i>, Lisboa: Fenda.</p>
28.10 e 02.11	<p>8. É possível gerir a diversidade?</p> <p>Texto para discussão nas aulas</p> <p>Taylor, C. (1994), ‘The Politics of Recognition’ in A. Gutmann (ed.), <i>Multiculturalism. Examining the Politics of Recognition</i>, Princeton (NJ), Princeton University Press, pp.25-73.</p>
04.11 e 09.11	<p>9. As políticas da identidade</p> <p>Texto para discussão nas aulas</p> <p>Portes, A. (2005), ‘A nova nação latina: imigração e a população hispânica dos Estados Unidos da América’, in <i>Migrações internacionais II</i> [título provisório], Lisboa: Fim de Século.</p>
11.11	<p>10. Imigração e formação de comunidades</p> <p>Texto para discussão nas aulas</p> <p>Castles, S. (2004), ‘Imigração e formação de comunidades no contexto da globalização’ in <i>Globalização, transnacionalismo e novos fluxos migratórios</i>, Lisboa: Fim de Século.</p> <p>Pires, R. P. (2003). <i>Migrações e Integração: Teoria e aplicações à sociedade portuguesa</i>, Oeiras: Celta pp.119-136.</p>
16.11 e 18.11	<p>11. Cultura expressiva e afirmação identitária</p> <p>Texto para discussão nas aulas</p> <p>Hargreaves, A. (2004), <i>Minorités Postcoloniales Anglophones et Francophones</i>, Paris : L'Harmattan – especialmente : ‘Introduction’, pp.9-11.</p>
23.11 e 25.11	<p>12. A etnicidade enquanto veículo de integração no sistema económico</p> <p>Texto para discussão nas aulas</p> <p>Zukin, S. (1995), ‘Artists and immigrants in New York city restaurants’ in <i>The culture of cities</i>, Malden (MA.): Blackwell, pp.153-185.</p> <p>Bibliografia de Referência</p> <p>Rath, J. (org.), <i>Tourism, Ethnic Diversity and the City</i>, London: Routledge.</p> <p>Zhou, M. (1992), <i>Chinatown. The socioeconomic potential of an urban enclave</i>, Philadelphia: Temple University Press.</p>
30.11	<p>13. A etnicidade enquanto instrumento de intervenção no sistema político</p>

	<p>Textos para discussão nas aulas</p> <p>Marques, M. M., J. Mapril & N. Dias (2003), <i>Migrants' associations and their elites: Building a new field of interest representation</i>, [http://www.fcsh.unl.pt/socinova/migration/workingpapers/Assocfinal2.pdf]</p> <p>Bibliografia de Referência</p> <p>Penninx, R., K. Kraal, M. Martiniello, & S. Vertovec (eds.), <i>Citizenship in European Cities. Immigrants, Local Politics and Integration Policies: Diversity and Convergence in European Cities</i>, Aldershot: Ashgate, 2004.</p> <p>Rogers, A. & J. Tillie (eds) (2001), <i>Multicultural Policies and Modes of Citizenship in European Cities</i>, London: Ashgate.</p>
02.12 e 07.12	<p>13. A politização da imigração e da etnicidade</p> <p>Textos para discussão nas aulas</p> <p>Koopmans, R. (2005), 'Migrant Claims-Making Between Transnationalism and National Citizenship' in Ruud Koopmans, Paul Statham, Marco Giugni, Florence Passy, <i>Contested Citizenship : Immigration and Cultural Diversity in Europe (Social Movements, Protest and Contention)</i>, Univ of Minnesota Press, cap.4.</p> <p>Machado, F. L. (2005), 'Des étrangers moins étrangers que d'autres ? La régulation politico-institutionnelle de l'immigration au Portugal' in <i>L'Europe du Sud face à l'immigration. Politique de l'Etranger</i>, organizado por Evelyne Ritaine, Paris: Presses Universitaires de France, pp.109-146.</p> <p>Vermeulen, H. (2001), 'Imigração, integração e a dimensão política da cultura' in <i>Imigração, integração e a dimensão política da cultura</i>, Lisboa: Colibri/Socinova, pp.201-218.</p> <p>Bibliografia de Referência</p> <p>Ireland, P. (1994), <i>The policy challenge of ethnic diversity. Immigrant Politics in France and Switzerland</i>, Cambridge (Mas.) & Londres: Harvard University Press.</p> <p>Kastoriano, R. (1996), <i>La France, l'Allemagne et leurs Immigrés. Négocier l'identité</i>, Paris: Armand Colin.</p>
09.12, 14.12 e 16.12	<p>Apresentação e discussão de trabalhos</p>